

É agora, e na luta, que se defende e projecta

O FUTURO DA MANUTENÇÃO DA TAP!

No momento em que a TAP prepara o envio do 1º Avião para o Brasil, é tempo de reflectir e lutar!

A Manutenção TAP sempre deu lucros à companhia, e continua a dar. E sempre representou um capital de excelência e qualidade internacionalmente reconhecido.

Mas o Governo optou por mobilizar gigantescos recursos financeiros da TAP para o ruinoso negócio da VEM, atrasando investimentos decisivos no reforço da manutenção TAP/Portugal – de que se destaca o exemplo concreto do projecto de alargamento da oficina de motores e a construção de um novo hangar. E com a compra da VEM/Brasil, e a sua mudança de nome para Manutenção TAP/Brasil, as últimas contas da companhia já apresentam a Manutenção como deficitária, apesar de tal realidade se dever ao facto dos lucros da Manutenção TAP/Portugal não serem suficientes para cobrir os prejuízos da Manutenção TAP/Brasil (ou seja, da VEM).

No seguimento destas opções, uma parte significativa da manutenção dos Aviões da SATA, empresa nacional e pública, bem como da White, já é feita no Brasil e não em Portugal. E no seguimento destas opções, assim revelando o que até hoje não foi assumido publicamente, a TAP decidiu enviar em Janeiro de 2010 o seu primeiro avião para efectuar a manutenção no Brasil. Num quadro em não podemos ignorar os conhecidos défices dos índices de qualidade da manutenção efectuada na VEM comparativamente aos padrões praticados na TAP.

Revela o Governo com esta atitude duas das principais linhas da política de direita: a paulatina destruição do aparelho produtivo nacional; a subordinação das opções de gestão das empresas públicas aos interesses privados.

Num momento em que Governo e Patronato metralham diariamente os trabalhadores com “a crise”, usando-a como pretexto para não aumentar salários e intensificar a exploração, é preciso que os trabalhadores coloquem ao Governo e ao povo português a verdadeira questão: como sair “da crise” com uma política como esta que reduz o emprego de qualidade e a criação de riqueza no país.

Porque não pode haver dúvidas: esta política está a colocar em causa o presente e o futuro da Manutenção da TAP. Quando o PCP, há um ano, alertava que os aviões da TAP acabariam por ser enviados também para o Brasil, poucos acreditaram. É já em Janeiro que para lá segue o primeiro de muitos outros.

Com uma ínfima parte dos milhões drenados da TAP e do País para a VEM, ter-se-iam concretizado os investimentos para alargar a capacidade da Manutenção Portugal, criando-se novos postos de trabalho, alargando os lucros da companhia e não os prejuízos, e fazendo crescer o PIB nacional. E ainda desapareceria a desculpa para a não actualização salarial na TAP: os resultados líquidos da empresa.

A luta pelo presente e futuro da Manutenção TAP é pois uma questão decisiva para todo o país - faz parte da mudança de rumo sem a qual o povo português não verá satisfeita a sua legítima aspiração a uma vida melhor. Mas a luta só pode partir dos trabalhadores da Manutenção TAP - que é quem tem a capacidade e o conhecimento para levantar a luta e travar a actual política.

Unidade e Luta!

O caminho para defender os direitos dos trabalhadores, o aparelho produtivo nacional e o futuro de Portugal!

*Lê em www.lisboa.pcp.pt
o Requerimento que sobre esta matéria o PCP colocou ao Governo.*

